

REVESTIDOS E FORTES

O FRUTO EM MIM

AMOR

ALEGRIA

PAZ

PACIÊNCIA

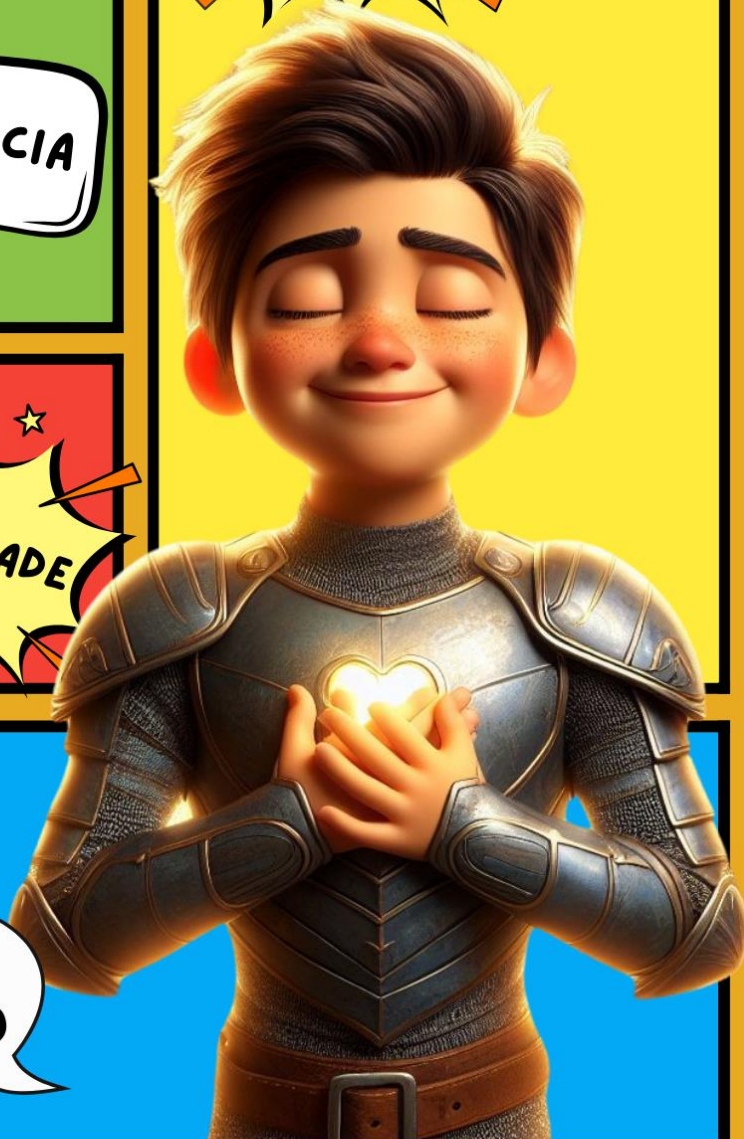
AMABILIDADE

BONDADÉ

FIDELIDADE

MANSIDÃO

DOMÍNIO
PRÓPRIO



NOME DA SÉRIE: Revestidos e Fortes

TEMA DO MÊS: O fruto em mim

OBJETIVO GERAL: Conhecer o fruto do Espírito e experimentá-lo diariamente.

VALOR: Virtudes de Cristo

SIGNIFICADO DO VALOR: Qualidade de excelência moral (Filipenses 4:8), Poder (1Pedro 2:9).

VERSÍCULO: **Pelo poder de Deus** nos foram concedidas **todas as coisas** que **conduzem à vida e à piedade**, pelo **pleno conhecimento** daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude (2 Pedro 1:3).

- Aula 1 (Dia 04/08/2024) - **Amabilidade: Praticando o bem não importa a quem (Efésios 4.32)**
- Aula 2 (Dia 11/08/2024) – **Bondade: A bondade de Deus dura gerações (Deuteronômio 7:9)**
- Aula 3 (Dia 18/08/2024) – **Bondade: provai e vede que o Senhor é bom (Salmo 34:8-9)**
- Aula 4 (Dia 25/08/2024) – **Fidelidade: Fé em Deus (Hebreus 11:6)**
- Aula 5 (Dia 01/09/2024) – **Fidelidade: A fidelidade gerada em mim (Hebreus 10:23)**

1 - SER Ministrado – qual meu tema, o que Deus falou comigo? (DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO)
--

2 - Repassando – Qual meu objetivo geral com o tema? (DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO)

3 - Conectar – Coração com coração. (CONNECTAR) – ALEGRIA

4 - Como vou contar a História? (COMPARTILHAR) – REVELAÇÃO
--

5 - Como guiar a reflexão e realizar o apelo? (CORRIGIR) – CRESCIMENTO
--

6 - Como construir memórias? (CAPACITAR) – AMOR

AULA 1 (Dia 04/08/2024) – AMABILIDADE

OBJETIVOS DA AULA 1

- Ensinar como praticar a amabilidade em todo o tempo
- Ensinar como permanecer amável

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo (Efésios 4.32 ARC).

A amabilidade ou então, benignidade, que palavras difíceis ou pouco utilizadas em nosso vocabulário não é mesmo? O máximo que utilizamos é “benigno” e só porque foi feito algum exame mas acabou dando tudo certo! Aquele tumor ou corpo estranho dentro da pessoa não vai fazer mal às demais células do corpo, não é grave, é suave.

Agora, para entendermos melhor, vamos ver o significado dessas palavras? - **Amabilidade:** Característica ou atributo de amável, do que é passível de amor, que **pode ser amado**. Etimologia (origem da palavra *amabilidade*). A palavra amável deriva do latim "alabilitas,atis" que significa **merecedor de amor**.

- **Benignidade:** Característica do que é benigno, generoso, benevolente; generosidade, benevolência. Particularidade de afável, indulgente, que perdoa com facilidade; bondade.

Bom, vimos aqui que essa virtude possui vários adjetivos que completam o que realmente é ser alguém benigno, que age com amabilidade. Algo bem curioso que tem o significado de amabilidade é justamente o “merecedor de amor”. Como assim? Por acaso isso quer dizer que somos merecedores de amor por termos amabilidade? Calma! Não é nesse sentido! É para aplicarmos a amabilidade! Só conseguimos fazer isso quando recebemos isso de Deus! Mesmo sem merecermos Ele nos deu amor. Seu ato de amabilidade entregou o Seu Filho Unigênito por cada um de nós. “Mas ainda não entendi, sou merecedor ou não? ” Não somos merecedores, porém recebemos esse amor pela graça e a partir disso somos capazes de transmitir isso para os outros.

Aprendemos sobre o amor, aprendemos a amar e descobrimos o quão maravilhoso e importante é essa virtude não é mesmo? Inclusive é muito fácil demonstrá-la para pessoas que são boas e que nos amam também. Jesus nos chama para um nível mais alto, fomos predestinados a sermos conforme a imagem d'Ele, fomos adotados pelo Pai e assim como cópias de Jesus precisamos viver de acordo!

Jesus está nos chamando para amarmos, falarmos bem, fazermos o bem e orar por nossos inimigos que nos maltratam e nos perseguem. E assim seremos filhos de Deus (Mt 5.44). UAU!! Assim como filhos que mostram as características do Pai, é para esse lugar que a benignidade nos leva! É o comportamento dos filhos do Rei! Damos amor a quem não merece, ajudamos quem precisa, somos gentis e misericordiosos com as pessoas. Aplicamos aquilo que Deus usou para nos alcançar, que é a graça. Assim como em Mateus 18.24-34 que conta a parábola do senhor que perdoou o servo que devia dez mil talentos, **o Pai nos chama para perdoar as cem moedas de prata daquela pessoa que nos ofendeu ou nos deve alguma dívida.** A amabilidade é uma virtude que está ligada à misericórdia, ao perdão. Pois é a partir dela que conseguimos reposicionar a pessoa e essa é uma das etapas que precisamos ter ao perdoarmos alguém.

Lembrando sobre o perdão:

O perdão possui algumas fases até ser concretizado:

Primeiro: procuramos entender o porquê aquilo aconteceu, teve um propósito naquela situação;

Segundo: decidimos tirar a culpa que aplicamos naquela pessoa;

Terceiro: Reposicionamos aquela pessoa para o local que ela estava anteriormente. Se antes amávamos, decidimos voltar a amar.

Ao agirmos com amabilidade, estamos decidindo perdoar rapidamente quem nos ofendeu e logo amá-los pois assim como o Pai não difere entre o bom e o mau, fazendo com que o sol se ponha e a chuva desça para todos, nós também agimos da mesma forma (Mt 5.45).

Agora entendemos que para aplicarmos a amabilidade precisamos perdoar. E em seguida, praticarmos o bem. Para entender melhor, irei dar um exemplo: Davi tinha um grande amigo chamado Jônatas, se ajudavam bastante, amigos leais. Sabemos que devido a guerra, Jônatas acabou morrendo e deixou um filho. Davi se tornou Rei e depois de um tempo lembrou do amigo dele e com

isso buscou por esse filho e foi **benevolente** com ele fazendo com que recebesse de volta as terras que pertenciam a Saul e ainda o chamou para comer à mesa com ele (2 Samuel 9). Mesmo que Saul tivesse sido inimigo de Davi, perseguindo e lutando contra ele, Davi decidiu ser generoso com o neto dele. Claro, era filho do amigo dele, mas por todo mal que o avô fez, Davi não precisava agir dessa forma, mas assim como Deus nos perdoa ao ver Jesus em nossas vidas, Davi fez o mesmo ao pensar no amigo dele. Agiu com generosidade.

Por amor a Deus, o nosso Pai, temos sido benevolentes com os filhos d'Ele?

Se vemos que alguém precisa de nossa ajuda, por qual motivo não iríamos ajudar? Devemos estar sempre de prontidão para agirmos com bondade para quem precisa. Quando temos o Fruto do Espírito, isso precisa vir de dentro de nós. É um hábito que precisamos ter e buscar todos os dias. Com alegria damos a quem precisa, pois é o que agrada ao coração do Pai (2 Coríntios 9:7).

Para permanecermos benignos, precisamos abandonar toda maldade, todo engano, hipocrisia e inveja, bem como todo tipo de maledicência (1 Pedro 2:1). Mas como fazer isso? Pela renovação diária de nossa mente! (Romanos 12:2) e controle sobre o que falamos também! (1 Pedro 3:10-12). Lembrem que precisamos alinhar o que está no coração e na mente com o que falamos, porém antes que saia alguma coisa também precisamos perguntar ao Espírito Santo: “É isso que você quer que eu fale agora? Se eu falar isso, vou estar agindo como Jesus quer?” Temos um filtro em Filipenses 4 para nos guiar nessa hora!

“Mas os pensamentos vêm e acabo falando o que não quero.” Vocês não são escravos dos sentimentos e das emoções! **Levem a mente de vocês cativa** em obediência a Jesus Cristo e vivam conforme Ele nos chamou para viver! (2 Coríntios 10:5). Devemos praticar o bem e não importa para quem seja, a benignidade não faz acepção de pessoas. A forma que as pessoas agem não influencia quem eu sou ou como eu devo agir. Se Jesus é o amor e somos cópias d'Ele, é quem nós somos e NADA pode tirar a nossa identidade em Cristo. Se alguém me machucou, não vou deixar de ter o amor como minha característica, porque faz parte de mim. Exemplificando: Digamos que temos uma maçã. Ao cortarmos um pedaço daquela fruta, em algum momento ela deixou de ser maçã? O gosto dela mudou por ter sido cortada? Não! A maçã continuou sendo aquilo que ela é!

Quando somos maduros permanecemos bons independentemente da situação. Não é qualquer coisa que nos tira do lugar. Não deixem que qualquer vento ou onda influencie nas ações de vocês (Efésios 4:14). Precisamos agir da mesma forma, com o mesmo sentimento, sendo misericordiosos e afáveis. (1 Pedro 3:8-9)

Por fim, querido voluntário, agora que sabemos sobre essa virtude. Saiba que ela já está dentro de você, o seu coração já é generoso, bondoso, misericordioso, afável e disposto a amar até mesmo quem não merece. Só lembrem quem vocês são em Cristo para que bem flua através de você independente de qualquer coisa. Se o seu Fruto ainda está amadurecendo, lembre-se que é preciso de relacionamento com o Espírito para gerar o Fruto! Aprenda com Ele como ser generoso, misericordioso e afável.

(Devocional de José Paulo em 27/06/2024)

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Vamos começar a aula dando muito amor para todos os nossos discípulos! Dançam, pulem e se alegrem! Aproveitem para ensinarem a declaração do mês. Depois disso, dividam os lanches e façam o momento da oferta! Perguntem como foi a semana deles, se alguém fez algo para eles que o deixou triste ou até mesmo muito animado! (Guardem essa informação)

Na aula passada, foi dada uma atividade para casa que era ajudar a quem precisa. Lembrem eles sobre isso e perguntem como foi essa experiência. É legal praticar o bem? Ser generoso foi divertido? Como foi isso? A partir disso, aproveitem para começar o compartilhar!

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – PRATICANDO O BEM, NÃO IMPORTA A QUEM!

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4.32 ARC)

Agora que já entendemos que para termos Amabilidade, precisamos ajudar os outros, sermos generosos e praticarmos o bem. Perguntem se acham fácil essa tarefa. **É fácil praticar o bem? Para quem e quando** devemos agir dessa forma? Para todos e em todo tempo!! Nessa hora, utilizem o versículo de Mateus 4.44 e 45. Precisamos entender que esse ato é algo que vem de dentro de nós, a partir do que é gerado pelo Espírito Santo. Não devemos praticar o bem apenas porque nos dizem que é o certo. Mas sim porque o amor de Deus está em nós e é natural agir dessa forma pois faz parte de nossa identidade como filhos de Deus. Está em nossa essência, Jesus é a essência do evangelho, sermos e agirmos como Ele é o normal para nós!

Quando praticamos o bem para alguém é como se disséssemos: Você merece receber esse amor que tenho dentro de mim. Por isso, faça isso para você! Esse ato de amor.

Agora, como faço para praticar o bem para quem me faz mal? Me machucou e me deixou triste o que aquela pessoa me fez e ainda assim tenho que tratar ela bem? **Sim.** Jesus nos disse para darmos a outra face para quem nos bateu no rosto não é mesmo? Temos uma arma muito poderosa e já aprendemos sobre ela! É o **PERDÃO!** Para praticarmos o bem em todo o tempo, precisamos estar dispostos a **perdoar rapidamente** qualquer ofensa que tenham feito para nós! Pois quando fazemos isso, não damos espaço para responder o mal com mal.

Para perdoar, não atribuímos culpa àquela pessoa e reposicionamos ela. Isso é: voltamos com a posição inicial que ela tinha em nosso coração! Aprendemos que precisamos praticar o bem, não é mesmo? A partir disso, ela já era merecedora de nosso amor. Quando perdoamos rapidamente, devolvemos essa posição para ela.

Mas perdoamos apenas porque nos fizeram algum mal? Devemos ter misericórdia também de quem nos deve alguma coisa! Devemos amar sem querer nada em troca, lembram? Vamos contar a história do Servo que devia os dez mil talentos ao seu senhor? [Utilizem as passagens e o que foi falado no devocional para explicar sobre perdoarmos quem nos ofende!](#) Além dessa parábola que Jesus nos contou, até mesmo quando nos ensinou a orar o “Pai nosso”, aprendemos que devemos perdoar quem nos ofende.

CORRIGIR – COMO ESTÃO MINHAS REAÇÕES AO OUTRO?

Agora que sabemos sobre o que é amabilidade e que precisamos praticar o bem não importa a quem, lembrem do que conversaram no início da aula e se alguém falou que passou por uma situação chata com alguém. Precisamos ensiná-los que todo o tempo devemos amar as pessoas, se nos fizeram algum mal, perdoamos rapidamente, em seguida, reposicionamos aquela pessoa em nosso coração e agimos com amor ao invés de pagar o mal com o mal!

Lembrem que o fruto está sendo gerado pelo nosso relacionamento com o Espírito Santo e só temos isso porque aceitamos Jesus em nosso coração e queremos ser como Ele! Aproveitem a deixa e já perguntem se tem alguém que ainda não convidou Jesus para o coração e se querem aprender a praticar o bem com Ele! O perdão rápido é uma prática que precisamos ter para sempre agirmos com amabilidade, pois assim não damos espaço para agirmos com maldade.

CAPACITAR – O BEM INABALÁVEL!

Aprendemos na aula de hoje que precisamos praticar o bem e não importa para quem seja, pois isso vem de dentro de nós! Para isso, precisamos perdoar rápido para não dar espaço para o mal vir!

Vamos pedir ajuda para o Espírito Santo, orem:

“Espírito Santo, me ajude a amar a todos mesmo que alguém seja meu inimigo pois me pedes para amá-lo. Que eu perdoe fácil e rápido para que o mal não tenha espaço e pratique o bem sempre para todos. ”

Agora, vamos fazer um teatro?

Um professor vai fazer o papel da pessoa má e outro professor será a pessoa que pratica o bem!

O que pratica o mal vai falar mal de quem pratica o bem, enquanto o que pratica o bem vai falar bem de quem pratica o mal.

ATENÇÃO!!!!

Recomendo que nessa atividade fale somente das roupas, pois fica mais fácil de as crianças visualizarem e também não vamos falar mentiras! Não vamos dizer que quem pratica o mal é uma pessoa querida né? Então recomendo não utilizarem elogios referente ao caráter nessa dinâmica.

Inclua as crianças na brincadeira para reforçar o entendimento delas! Pergunte qual professor está certo e qual está errado. Caso esteja sozinho nessa

aula, peça por um voluntário entre as crianças, combine com ela em segredo para que ela fale mal de suas roupas!

Pós-culto:

Se der tempo, após terminar a aula, podem levar as crianças para porta para que elas elogiem alguém que elas não conheçam! Diga para falarem sobre as roupas, sobre o cabelo, incentivem para que pratiquem o bem!

AULA 2 (Dia 11/08/2024) – BONDADE

OBJETIVOS DA AULA 2

- Ensinar o que é bondade e de onde ela vem.
- Explicar que a bondade de Deus alcança gerações
- Mostrar a bondade em ação

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

Vamos falar de um atributo tão lindo de Deus, a Sua bondade, e que incrível saber que podemos ter a mesma característica que Ele em nós através do Espírito Santo que habita em mim.

É minha vontade fazer o que quer que o Espírito Santo esteja fazendo, o que quer que Ele esteja dizendo, é assim que o Senhorio de Jesus é demonstrado. Isso faz sentido? Dessa forma se a bondade é uma virtude gerada pelo Espírito em mim então certamente vou desejar fazer à vontade d'Ele.

A Bíblia é cheia de versículos sobre bondade, segundo o dicionário Strong a bondade de Deus é:

Na Bíblia, a bondade é frequentemente associada à manifestação do fruto do Espírito, como descrito em Gálatas 5:22-23. Ela envolve um modo de agir baseado na moralidade e integridade, trazendo benefícios e demonstrando benignidade e generosidade. A importância da bondade é ressaltada em diversos versículos, como em Efésios 4:32, que nos exorta a sermos bondosos uns para com os outros, assim como Deus em Cristo nos perdoou. A bondade é um atributo importante na teologia cristã, sendo considerada uma virtude que reflete o caráter de Deus. A bondade divina também é um convite para que as pessoas se arrependam de seus pecados e busquem a Deus, confiando em Sua benevolência para perdoar e restaurar.

Pastor Bill Johnson conta em seus testemunhos que passou anos abrindo os cultos falando sobre a bondade de Deus. Ele diz que:

A bondade de Deus é a pedra angular de toda teologia. E que se não for, então quando houver um problema eu vou questionar a Sua bondade. A pedra angular é a única peça que, se for removida o resto da parede fica comprometida a pedra angular é aquela que estabelece os parâmetros e que mantém tudo unido. Pensar que a bondade de Deus é pedra angular de toda teologia é importante por que? Porque a vida está cheia de todos os tipos de circunstâncias cruéis, problemas, desafios e questões. E se meu entendimento sobre a bondade de Deus não estiver intacto e seguro então, quando eu tiver um problema, eu vou questionar a Deus ou a mim mesmo?

Normalmente não começamos a questionar Ele, começamos por nós mesmos, nos questionamos e dessa forma questionamos a representação d'Ele na Terra, que somos nós mesmos, menosprezamo-nos a nós mesmos. Pensamos se eu tivesse jejuado, se eu tivesse orado mais, se eu tivesse feito isso ou aquilo. E nós apontamos digamos assim, a espada do Senhor contra nós mesmos. E se isso trouxesse maturidade, seria incrível. Mas isso nunca acontece. Isso só mina a nossa fé. Isso nunca nos ajuda a nos tornarmos mais parecidos com Jesus. Ninguém jamais foi disciplinado para se tornar mais santo. A punição nunca leva à santidade. Se autoflagelar ou receber punição de outra pessoa, não nos leva a ser mais santos.

Então, aqui está esse entendimento sobre a bondade de Deus: se a bondade de Deus não for a pedra angular, de todo o meu pensamento e todos os meus valores e as lentes através das quais eu vejo a vida, vão estar desalinhados e muitas perguntas virão à minha mente. E Isso exigirá muita energia espiritual, emocional e mental para tentar resolver, então quando todas essas questões estão firmadas em um único pensamento de que Deus é realmente e constantemente sempre bom. Ele é um Pai perfeito e isso nunca muda.

Se você questionar a bondade de Deus, você pode acabar dizendo: "bem, Deus colocou essa doença nele, porque Ele tinha um propósito maior."

Jesus tem que ilustrar para mim como o Pai é e então, se Jesus não colocou a culpa no Pai, então eu me recuso a fazer isso.

Coisas que talvez doam, coisas amargas, coisas que causam perda, vão aparecer. A única coisa que não pode aparecer no meu radar é que isso é culpa de Deus. Porque não é! Porque vemos isso em Jesus. Eu estaria acreditando em uma mentira. Se eu começar a culpá-lo, eu vou criar dentro de mim uma desconfiança e isso contaminará minha fé, então a bondade deixa de ser a pedra angular e tudo o que eu conheço de Deus desmorona.

A Bondade de Deus não é só para mim ela alcança gerações Ele tem uma aliança com seus filhos: “Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e guardam os seus mandamentos” (Deuteronômio 7:9).

Deus é bom, e a todo momento a Palavra nos lembra dessa verdade (Salmo 100:5). Essa característica pertence ao nosso Pai e Ele não muda, ou seja, independentemente das circunstâncias do dia a dia, nada diminui a Sua bondade.

Jeremias 33:12 mostra a uma promessa de Deus para os que se manterem fieis. Esta promessa de Deus é para aqueles que conhecem a verdadeira restauração, que só pode ser encontrada através do Seu amor e misericórdia. Este versículo nos ensina que devemos nos alegrar e agradecer a Deus por Sua bondade e misericórdia. Devemos lembrar que Deus é fiel e que, mesmo nos piores momentos, Ele nunca nos deixará, pois, a Sua bondade dura para sempre.

Jesus modelou para nós a bondade do Pai, em algumas passagens bem conhecidas. No evangelho escrito por Lucas podemos encontrar a parábola do Samaritano onde Jesus mostra através de uma pequena história (Lucas 10:30-37) como colocar a bondade em ação mesmo tendo diferenças ou situações em que nos encontramos. Jesus nos mostra que aos Seus olhos todas as pessoas têm valor, pois fomos feitos a Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26-28), por isso precisamos amar como Jesus nos amou e olhar para o próximo com a Sua perspectiva. Ao entendermos e praticarmos essa verdade, a bondade de Cristo chega ao mundo.

Outra passagem bem conhecida está em Lucas 5, ela acontece em Genesaré, Jesus entra em um dos barcos que estava próximo a margem, senta e pede a Simão que leve o barco mais para longe e lance a rede. Simão Pedro explica que passou a noite toda tentando e nada, mas ele ia obedecer a voz do mestre. A bondade demonstrada por Jesus a aqueles homens os constrangeu tanto que Simão Pedro acaba pedindo perdão a Jesus. Ele vê a grandeza do milagre e cai de joelhos embora não houvesse sermão sobre se afastar do pecado, ele começa a confessar seus pecados a Jesus e se arrepende bem ali.

O que é isso? É a bondade de Deus que o levou ao arrependimento Como? Pela demonstração de poder. O que Jesus fez foi dar a eles suprimento abundante e sobrenatural e quando Simão Pedro viu a bondade de Deus e

suprimento abundante e sobrenatural, foi avassalador ele, caiu de joelhos e começou a confessar as suas necessidades e ele se voltou para o Senhor.

Demonstração impressionante de como a bondade de Deus pode realmente levar as pessoas ao arrependimento, trazê-las até Ele. Para restaurar o verdadeiro e autêntico temor de Deus, que é saudável para o coração das pessoas porque elas provaram e viram essa bondade.

“Provem, e vejam como o Senhor é bom” (Salmos 34:8). No ano de 2023, o Senhor me deu uma direção para fazer meu passaporte, eu não tinha o valor necessário para dar entrada no documento, mas também não queria desobedecer a Ele, afinal Ele vê minha história toda, foi Ele quem escreveu. Conversei com meu esposo sobre a possibilidade e realmente não havia, pedi a ele se podia vender algo da nossa casa para fazer, ele concordou. Minha filha fez um post no Instagram para divulgar a venda. O que eu tinha para vender ainda não era suficiente para cobrir todo o custo, mas ouvi o Senhor me dizer: pode postar, “Eu vou fazer você sentir a minha bondade e favor sobre a sua vida”. Enquanto eu preparava a postagem comecei a sentir no meu corpo algo tão profundo, que não sei explicar, algo que ao mesmo tempo que me causava constrangimento me deixava feliz. Ao terminar de postar, por volta de uns 5 minutos eu já havia ganhado todo o valor do passaporte e nem precisei vender meu móvel. O Senhor precisava me dar algo que eu nem ia usar momentaneamente? Claro que não! Mas eu entendi que não se tratava do que eu iria ganhar e sim de eu ser obediente à Sua voz, para poder provar da sua bondade em mim. Que experiência incrível! Ele conhece minha história e eu só preciso acreditar na bondade d’Ele para comigo.

Como faço para gerar essa virtude em mim e derramar sobre o meu próximo? Seja grato a Deus, olhe para Jesus e aprenda com Ele como confiar na bondade do Pai, não se questione ou questione a Deus quando alguma circunstância te desagrada. Lembre-se que ele conhece o início e fim de todas as coisas, então é seguro confiar na sua bondade que dura para sempre.

(Devocional de Gisely em 24/07/2024)

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Mais uma oportunidade de você discipulador que tem se conectado com o coração do Pai, agora se conectar com o coração das crianças. Derrame da bondade de Deus sobre elas assim se sentiram seguras e amadas para

compartilhar o que necessitam. Orem por elas e por suas necessidades. Perguntem a elas se elas têm visto a bondade de Deus nas suas casas, de exemplos de como Ele mostra a Sua bondade no nosso dia, cuidando de tudo o que precisamos.

Conversem sobre o que estamos aprendendo e memorizem a declaração.

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – SERÁ QUE A BONDADE DE DEUS TERMINA?

Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e guardam os seus mandamentos (Deuteronômio 7:9)

Introdução:

Primeiro explique o que é bondade (está no seu devocional) para que seus discípulos entendam de onde ela vem, quem nos ensinou o porquê também temos que ser bondosos.

Será que a bondade de Deus termina?

Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e guardam os seus mandamentos (Deuteronômio 7:9)

Deus é bom, e a todo momento a Palavra nos lembra dessa verdade (Salmo 100:5). Essa característica pertence ao nosso Pai e Ele não muda, ou seja, independente das circunstâncias do dia a dia, nada diminui a Sua bondade. Na verdade, por ser tão bondoso, ele deseja transformar toda a nossa história e as das pessoas que vivem conosco também.

Sendo assim a Sua bondade não acaba. Que incrível! A Bíblia nos ensina que Ele guarda a aliança com aquele que cumpre Seus mandamentos (Deuteronômio 7:9). Isso garante que o Senhor estará sempre conosco, afinal Seu maior desejo é que todas as pessoas deste mundo O conheçam e experimentem Seu amor. Por tanto, lembre-se sempre de orar agradecendo a Deus porque a Sua bondade dura para sempre.

Então se nós formos bondosos agora, quando a gente for velhinho e já tiver filhos, eles também vão ter a bondade de Deus para sempre.

Quem vocês acham que ensinou sobre como ser bondoso? É uma pessoa muito importante para nós e que amava ensinar contando histórias. Isso mesmo! Jesus!

OBS: querido discipulador demonstre a parábola do bom Samaritano (Lucas 10:25-37) **para mostrar a bondade em ação**. Você pode narrar o texto Bíblico e eles irem encenando, pode criar uma maquete da parábola, deixe o Espírito Santo te guiar.

CORRIGIR – SERÁ QUE EU SOU BONDOSO IGUAL A JESUS!

Vá conduzindo as crianças com perguntas que mostrem a ação delas no dia a dia conforme as circunstâncias vão acontecendo.

Eu agradeço pelo que tenho?

Eu ajudo os outros sem precisar de recompensa?

Eu reparto meu lanche?

Eu oro pelas pessoas para que elas conheçam Jesus e sua bondade?

Conforme for fazendo as perguntas permita que eles pensem e deem exemplos para que fique bem fixado na mente e no coração o aprendizado de hoje.

CAPACITAR – DEMONSTRANDO BONDADE.

Vamos preparar lanches diferentes e colocar em caixinhas para que não vejam. A dinâmica é fazer com que eles troquem os lanches ou então dividam. Observe para que façam isso com colegas que não tem muita afinidade. Explique que eles devem guardar um pedacinho e levar para alguém da sua casa provar.

Essas ações vão gerar neles bondade, amabilidade, amor, alegria e até domínio próprio pois não vão poder comer tudo.

AULA 3 (Dia 18/08/2024) - BONDADE

OBJETIVOS DA AULA 3

- Relembre o que é bondade e de onde ela vem
- Mostrar biblicamente que a bondade pode ser provada
- Trazer entendimento de que a bondade de Deus gera arrependimento

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

OBS: O devocional dessa aula é o mesmo da aula número 2.

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Vamos iniciar o conectar louvando e agradecendo a bondade de Deus com o seu povo. Vocês terão a sugestão de uma música, mas podem escolher outra, caso não conheçam essa. Vamos cantar só duas estrofes e repetir para que eles memorizem com mais facilidade:

Bondade de Deus (Canção de Isaias Saad)

Te amo, Deus, tua graça nunca falha
Todos os dias eu estou em tuas mãos
Desde quando me levanto até eu me deitar
Eu cantarei da bondade de Deus

És fiel em todo tempo
Em todo tempo tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que tenho
Eu cantarei da bondade de Deus

Essa música vai conectar o coração deles ao do Pai e trazer à memória aquilo que nos dá esperança. Quando você chegar ao compartilhar vai poder usar essa letra para explicar o testemunho da grande pescaria de Simão Pedro.

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor,

alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – SERÁ QUE É POSSÍVEL PESCAR A BONDADE?

Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que **nele confia**. Temei ao SENHOR, vós os seus santos, **pois não têm falta alguma aqueles que o temem** (Salmo 34:8-9)

Introdução:

Comece contando um testemunho de algo que você precisava e você ajudado por Deus para conseguir.

Será que é possível pescar a bondade?

Conte para os seus discípulos a história de Simão Pedro no capítulo 5 do evangelho de Lucas (Pode contar conforme o seu devocional caso deseje). De ênfase ao arrependimento de Simão Pedro vendo tanta bondade de Jesus em servir a vida deles. Assim como Jesus demonstrou bondade com os pescadores

Ele demonstra para nós todos os dias em todas as ocasiões e nós podemos demonstrar para nosso próximo orando para que eles vejam as maravilhas de Deus.

Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que **nele confia**. Temei ao SENHOR, vós os seus santos, **pois não têm falta alguma aqueles que o temem** (Salmo 34:8-9)

Explicação do versículo: Simão Pedro provou e viu a bondade de Deus ao ter o barco cheio, ele disse mestre eu vou fazer porque é você que está pedindo, confiou em Jesus, teve temor. E por confiar em Jesus seu mestre a falta que ele tinha da provisão na pescaria passa a não ter, não teve falta alguma e ainda foi promovido de servo à amigo de Jesus, de pescador de peixe a pescador de gente.

CORRIGIR – EU SOU GRATO PELA BONDADE DE DEUS?

Você costuma agradecer pela bondade de Deus? Peça exemplos. Simão Pedro, ficou tão maravilhado com tanta bondade que não só agradeceu mas pediu perdão pelos seus pecados (Observe se na sala tem alguém que não ainda não entregou sua vida a Jesus, apresente a ele a bondade de Deus e faça a oração de reconciliação).

Ore por seus discípulos declarando a bondade de Deus sobre eles, pergunte se eles têm alguma necessidade, dor ou medo, ore seguindo a direção do Espírito Santo por cada um.

CAPACITAR – SEMANA DA BONDADE, PRATICANDO DIA A DIA.

Vamos praticar para desenvolver cultura em nossa Igreja e em nossas casas.

Cada discípulo receberá uma folha com 4 desafios que serão desenvolvidos durante a semana.

Para ser trabalhado em sala você pode:

Crianças de 3 a 6 anos – peça que façam um desenho sobre o que entenderam de bondade, vá observando cada um, e veja se conseguiram entender o que foi ministrado.

Crianças de 7 a 11 anos – faça um quiz bíblico sobre bondade ou fruto do Espírito, no google tem quiz pronto, mas caso não encontre sobre o assunto que deseja pode criar o seu fazendo perguntas das duas aulas sobre bondade e sobre o que você já aprendeu até aqui.

Folha que eles vão levar para casa:

Desafios para a semana: gerando a bondade

- Segunda**
- **Seja grato pela bondade do Senhor.**

Escreva em uma folha, três motivos diferentes de gratidão. Pode ser uma coisa nova que aprendeu, ou algo gostoso que comeu. Lembre-se tudo o que temos revela a bondade de Deus. Quando acabar de listar agradeça a Deus.

- Terça**
- **Demonstre bondade a um amigo.**

Faça algo para um amigo da sua escola hoje, afim de demonstrar a bondade de Deus na vida dele. Pode ajudar ele com um exercício da escola, compartilhar seu lanche ou fazer um presente para ele.

- Quarta**
- **Alimente quem tem fome.**

A bíblia relata que Jesus mostrava sua bondade alimentando aqueles que tinham fome. Vamos imitar Jesus, e com a ajuda de seus pais vocês vão preparar uma deliciosa refeição e entregar a alguém necessitado na rua. Orem por essa pessoa demonstrando a bondade de Deus.

- Quinta**
- **Reconheça o que há de bom.**

Elogie pelo menos 2 pessoas hoje. Diga coisas boas sobre elas, reconhecendo o que elas têm e fazem de bom. Pode ser sua professora, seu pastor, a faxineira do seu prédio, o porteiro do seu prédio.

- Sexta**
- Que semana incrível vocês viveram como **famílias que demonstram a bondade de Deus.**

- **Agora juntos** façam um vídeo ou um audio contando o testemunho de como foi a semana e postem nas redes sociais ou enviem nos grupos dos amigos e da Igreja.

AULA 4 (Dia 25/08/2024) - **FIDELIDADE: FÉ EM DEUS.** (HEBREUS 11:6)

OBJETIVOS DA AULA 4

- Definir o que é fidelidade.
- Ensinar que a fé agrada a Deus

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO PARA AULA 4 e 5

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (Hebreus 11:6)

“Significa ‘cheio de fé’, ‘fidedigno’ (digno de fé, confiança). Fidelidade é o fruto gerado na vida daqueles que têm fé em Deus. ” (Douglas Gonçalves – ebook Hábitos do Espírito Jesus Copy).

“Nós somos sempre infiéis na nossa área de incredulidade. Por exemplo, se não cremos que Deus pode suprir nossa intimidade, acabamos nos envolvendo com imoralidade sexual. Se não cremos que Deus é nosso provedor, podemos acabar nos envolvendo com roubo e ganância. Da mesma forma, no prazer, com glotonaria, álcool e drogas; no poder, com ira, discórdia e divisões; e, na nossa identidade, nos adaptando a qualquer situação. ” (Douglas Gonçalves – ebook Hábitos do Espírito Jesus Copy).

“Nós só tomamos veneno se não cremos nas suas consequências negativas. Se eu creio que vou eternamente sofrer no inferno por alguma prática, eu vou continuar a realizá-la? Se eu creio que vou ser eternamente recompensado por renunciar algo, eu vou continuar a vivê-la? **Se sim, continuarei a duvidar do caráter daquele que prometeu a punição e a recompensa.** A serpente continua com a mesma estratégia: colocar em xeque o caráter de Deus e sua fidelidade - mostrar que Deus é um mentiroso. ” (Douglas Gonçalves – ebook Hábitos do Espírito Jesus Copy).

Até mesmo nossa fé necessita do auxílio do Espírito Santo para ser gerada. Vivemos em um mundo visual, cheio de lógicas e razões que podem nos levar constantemente para longe de Deus. Mas, temos aqui uma virtude que o Espírito Santo produz em nós, que nos leva a viver uma vida que desafia a cultura mundana e a racionalidade humana. O Espírito nos convida a uma vida de fidelidade, de fé, crença e confiança no Deus vivo. Nosso olhar deve estar em nosso Pai, aquele que desde o princípio é fiel, aquele do qual flui a virtude da

fidelidade e que nunca mentiu. Não são as circunstâncias, as situações que vivemos que devem reger nosso olhar, mas sim a confiança na Palavra daquele que prometeu.

Você realmente crê que as situações da sua vida estão te levando para o lugar do centro da vontade de Deus? Você entregou o controle da sua vida nas mãos de Deus e acredita que Ele cumprirá a boa obra que Ele iniciou em você? Se você conhece a Palavra de Deus, sabe que Ele nos criou de forma amorosa e maravilhosa. Então, se Ele controla nossas vidas e nos ama, porque ficamos ansiosos e inquietos? Talvez precisamos orar para que o Espírito Santo manifeste a fidelidade em nós, para que possamos desfrutar dos pastos verdejantes que o nosso Deus amoroso e zeloso tem para nós, sejam dias mais fáceis ou mais difíceis.

Nos últimos dias tenho refletido muito nisso, e em como o Espírito Santo nos leva por caminhos de amadurecimento. Em como podemos olhar para as situações desafiadoras e perguntar: Papai, o que você está me ensinando hoje? Atualmente estou cuidando do meu terceiro bebezinho. E é impossível eu não pensar em como Deus é fiel e bondoso, agora que estou pela terceira vez passando por isso. Mas se a Jamille de hoje encontrasse com a Jamille mãe de primeira viagem, acho que teríamos um problema de fidelidade com a Jamille do passado. A Jamille do passado não conseguia acreditar que tudo ficaria bem, suas emoções e mente estavam sem o governo do Espírito, **então até mesmo a manifestação de Deus não era suficiente para acalmar a ansiedade, o medo, nervosismo e os ataques que vinham na mente.** Eu realmente não acreditava que Deus estava no controle de tudo.

Mas por que eu estou compartilhando isso hoje? O que quero que você compreenda, é que se não estamos em relacionamento com o Espírito Santo, o fruto não é gerado em nós, sem o fruto, não carregamos as virtudes, e sem as virtudes do Espírito, ficamos distantes de Deus, incrédulos e escravos do governo de nossa mente, coração, emoções e circunstâncias.

“Agora eu acho que tenho dificuldade com a fidelidade. Não sei se creio em Deus como eu deveria.” Calma! Lembre-se que o Espírito Santo habita em nós, lembre-se que Ele é seu amigo e você deve estar em um lugar de relacionamento com Ele. Aos poucos Ele irá desenvolver as virtudes em você em níveis de maturidade diferentes. Mas se você acredita que precisa de mais fidelidade, corra aos pés de quem pode te ajudar. Peça ao Espírito Santo que

sonde o seu coração e mostre quais barreiras devem ser quebradas, o que deve ser transformado e mudado. Peça por mais fidelidade.

Querido voluntário, você crê no que Deus tem feito em você? Oro para que possamos caminhar em um lugar, onde a fidelidade gerada em nós, não será resultado apenas do que vivemos no passado e hoje já está resolvido. Mas que ela possa ser manifestada em nós, nas situações que estamos vivendo hoje, sem saber o dia de amanhã, sem compreender o que Deus está fazendo, mas certos de que Ele é amoroso para conduzir nossas vidas.

Você pode olhar para as situações e deixar suas emoções reagirem a elas de forma desordenada. Ou você pode manifestar a fidelidade e crer que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.

(Devocional de Jamille 23/07/2024)

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Prepare esse momento com carinho, cativo o coração de seus discípulos. Acolha, ouça, não esteja preso ao planejamento, olhe para as crianças e veja o que elas precisam. Abrace, orem juntos se necessário, olhe para cada criança com o olhar de Deus.

Sugestão de dinâmica para esse momento ou para iniciar o compartilhar: Vocês irão pedir para uma criança se voluntariar, uma criança corajosa, destemida! E então, essa criança irá fechar os olhos e sem mexer os pés irá se jogar para frente e para trás, crendo que os professores irão segurá-la. Você pode fazer a brincadeira mais de uma vez, observar as reações e utilizar no compartilhar.

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS.

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. (Hebreus 11:6)

Introdução:

Vamos iniciar esse momento **definindo com clareza o que é Fidelidade**. É preciso ter um conceito claro em nossas mentes para que possamos entender do que se trata essa virtude. Para as crianças, peça ao Espírito Santo a melhor forma de ensinar conforme a idade da sua turma. Você pode usar exemplos com imagens, o conceito por escrito, roda de conversa para criarem juntos o conceito, ou alguma dinâmica que exemplifique o que é fidelidade. Pense com carinho para que esse significado seja plantado na memória de nossos discípulos. Utilize o significado que está no devocional para essa parte.

Sem fé impossível agradar a Deus:

Vamos estudar o versículo desta ministração. Você pode ir separando o versículo por partes para que a explicação fique mais clara. Lembrando que você tem o suporte do devocional e pode selecionar imagens que facilitem a explicação.

Entendendo que fidelidade é fé, a bíblia nos diz que **sem fé é impossível agradar a Deus**. Por quê? Ouça as respostas. E então siga: a palavra nos conta que **aqueles que se aproximam de Deus** precisam crer n'Ele. Todos temos buscado a Deus aqui. Então estamos nos aproximando d'Ele. Quando lemos a bíblia, oramos e buscamos a Deus, estamos nos aproximando sempre d'Ele. E se fizermos isso, **precisamos crer que Ele existe**. Às vezes fazemos buscamos a Deus só por obrigação, não acreditamos de verdade, por isso a palavra nos diz que precisamos crer que Ele existe, isso é a fidelidade que o Espírito Santo gera em nós.

CORRIGIR – EU ESTOU AGRADANDO A DEUS?

Você realmente crê que Deus existe e está com você a todo instante? Calma! Não vamos responder a resposta que todos querem ouvir, vamos pedir ajuda para o Espírito Santo. Espírito Santo, você conhece o meu coração mais que eu mesmo, eu realmente creio em Deus? O que eu faço no meu dia-a-dia, o jeito que eu falo, que eu me visto, a forma como eu me comporto, eu estou crendo realmente em Deus? (Aguarde eles terem suas respostas)

Agora Espírito Santo, eu quero crer mais em Deus, o Espírito Santo habita em mim, eu carrego o fruto do Espírito, e a virtude da fidelidade está no fruto. Gera em mim um coração cheio de fé, que toda minha vida possa dizer que creio em ti. Eu quero agradar a Deus, ajuda-me a te agradar.

CAPACITAR – FORTALECENDO MINHA FÉ!

Para este momento, vamos incentivar nossas crianças a lembrarem do que Deus já fez em suas vidas. Vamos abrir um espaço para testemunhos, conte os seus e incentive seus discípulos a falarem o que Deus já fez na vida deles. Em meio a conversa, você pode falar versículos que mostram que Deus prometeu que nos guardaria, que não estaríamos sozinhos, e que nossos testemunhos mostram que Deus é fiel. Direcione esse momento para engrandecer a fidelidade de Deus e incentivar a fé de nossas crianças.

3 - 6 Anos: Peça que eles façam desenhos do que Deus já prometeu e cumpriu na vida deles, ou então de testemunhos sobre o que eles já viveram com Deus. Pode ser uma cura, um momento, uma resposta de oração. Simplifique esse momento e depois pregue os desenhos na parede para que todos contemplem o que Deus fez em sua vida e na vida dos amigos. **Aaah! Lembre-se de fazer o seu próprio desenho, testemunhe com um desenho seu, você já pode levar o seu pronto para que eles se inspirem para criar. Os desenhos podem ir para o mural para serem vistos pela Igreja.**

7-11 anos: Para essa idade, faça uma roda de conversa, uma roda de testemunhos, onde todos devem ter a oportunidade de compartilhar o que Deus já fez em suas vidas, uma transformação, uma cura, uma libertação, um momento de alegria. **Conte seu testemunho primeiro para impulsionar eles e lembre de direcionar esse momento para a fidelidade que o Espírito gera em nós.** Pergunte se eles gostariam de dar o testemunho no púlpito no próximo domingo, escolhendo 2 da turma, certifique-se de que o testemunho é sobre o tema estudado.

AULA 5 (Dia 01/09/2024) – A fidelidade gerada em mim. (Hebreus 10:23)

OBJETIVOS DA AULA 5

- Ensinar que Deus é fiel
- Incentivar que a fidelidade seja expressada em ações e não só palavras

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

OBS: o devocional dessa aula está na aula número 4.

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Você crer que Deus preparou essa ministração especialmente para as crianças que você irá receber? Então, manifeste a fidelidade, e receba cada criança com a alegria de que o nosso Pai tem uma porção maravilhosa para entregar para cada uma delas.

Sugestão de dinâmica para interligar o conectar com o compartilhar:

<https://youtu.be/T7ZDZ8YpiUc?si=MdB95TxptP-cFKIF>

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – UMA VIDA DE FÉ

Guardemos firmemente a esperança da fé que professamos, pois podemos confiar que Deus cumprirá as suas promessas. (Hebreus 10:23)

Introdução:

Após realizar a dinâmica e ter observado cada reação. Vamos falar sobre demonstrar, ou manifestar que cremos, que temos fé. Prepare algumas situações para você usar como exemplo, você pode mostrar vídeos, imagens, ou melhor, fazer pequenas encenações. A ideia é que você demonstre de forma prática como reagimos quando cremos em algo e como reagimos quando não cremos.

Exemplos:

- Se eu creio:

Peça um abraço para uma criança que ame abraçar e fale: EU SABIA QUE ELA IA ME ABRAÇAR TAMBÉM, EU CONFIEI QUE RECEBERIA ESSE ABRAÇO. (Se estiverem dois voluntários). Enche o meu copo de água? Feche os olhos e deixe o outro voluntário encher seu copo de água até o limite. Depois fale: EU SABIA QUE ELE NÃO IA DERRUBAR MINHA ÁGUA. EU CONFIEI NELE.

- Se eu não creio:

Repita as situações agora sem a certeza de que darão certo.

Ao invés de pedir o abraço fale: aí será que aquela pessoa vai me abraçar se eu for abraçar ela? Será que vai dar certo? Talvez seja melhor eu nem sair daqui. Eu não confio que vou receber um abraço.

Enche meu copo de água? Cuidado, devagar, não derrube, eu não confio que você não vai me molhar. Ai que medo, se transbordar vai molhar tudo.

Você pode criar outros exemplos que se encaixem melhor com a faixa etária da sua sala.

Após os exemplos, fale que às vezes dizemos que cremos, mas agimos sem acreditar. E que somos assim com Deus, falamos que cremos n'Ele, mas agimos como se não acreditássemos. Aprendemos que Deus guia nossa vida, mas ficamos ansiosos e nervosos com as situações. Aprendemos que Deus quer que cada um de nós fale do seu amor para os outros, mas temos vergonha e medo de falar para os nossos amigos que precisam. Aprendemos que somos casa do Espírito Santo, então Deus vê e ouve tudo o que fazemos, mas nós vemos e ouvimos coisas erradas como se Deus não estivesse vendo.

CORRIGIR – FIDELIDADE TODOS OS DIAS.

Eu creio que Deus é fiel! Eu confio em Deus, tenho fé n'Ele, acredito no que Ele fala, pois n'Ele eu posso confiar, Deus é fiel! Se Deus diz que algo é errado, eu quero lembrar e agir sabendo que Ele sabe o melhor. Se Deus diz que algo é bom, eu quero confiar que aquilo é bom. Deus, nos ajude a manifestar a fidelidade, que a cada dia possamos mostrar com ações que cremos em ti. Transforma a nossa mente e o nosso coração, para que sejamos cheios da fidelidade.

CAPACITAR – DEUS É FIEL

Leve uma seleção de versículos que falem promessas de Deus que se cumprem diariamente em nossas vidas. Vamos incentivar nossas crianças a crerem em Deus, pois crer na fidelidade de Deus, produz fidelidade em nós. **Para os menores**, você pode ler o versículo e pedir que eles ilustrem aquele versículo. **Para os maiores**, você pode fazer brincadeiras de montar o versículo, ou então pedir para eles fazerem desenhos também sobre os versículos.

Os versículos não precisam ter a palavra fé, ou fidelidade. Prefira por promessas como: Lucas 11:13, Mateus 6:31-33, Hebreus 13:5, Salmos 91:10

(...) Pesquise, e encontre a opção de versículo que melhor se encaixa para o que Deus quer ministrar através da sua vida.